



EFEITO DA TERAPIA COM HORMÔNIOS BIOIDÊNTICOS EM MULHERES NA MENOPAUSA

EFFECT OF BIOIDENTICAL HORMONE THERAPY IN WOMEN DURING MENOPAUSE

Vanessa Novaes Malantrucco, Raphael de Sousa Pinto

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Engenharia, Curso de Biomedicina

E-mail para contato: pesquisavanessa2024@gmail.com

RESUMO – A menopausa marca o fim da fertilidade e traz sintomas como fogachos, insônia e alterações de humor, causados por flutuações hormonais. A terapia com hormônios bioidênticos (THB), idênticos aos naturais, desponta como uma opção mais segura para manejar esses sintomas. Este estudo tem como objetivo analisar o equilíbrio hormonal durante a menopausa, explorando os benefícios da THB. Entre 50 mulheres avaliadas, 73,5% relataram ganho de peso e 50% preferem THB, com 42,5% de satisfação geral. Das usuárias de THB, 62,5% notaram melhora, mas 20,8% relataram efeitos colaterais como queda de cabelo. A baixa adesão à terapia sugere hesitação devido a preocupações com efeitos adversos. A comunicação aberta entre médicos e pacientes é fundamental para otimizar o tratamento e garantir suporte adequado às mulheres nessa fase.

Palavras-chave: Menopausa; Terapia; hormônios bioidênticos.

ABSTRACT – Menopause marks the end of fertility and brings symptoms such as hot flashes, insomnia, and mood swings, caused by hormonal fluctuations. Bioidentical hormone therapy (BHT), identical to natural hormones, emerges as a safer option to manage these symptoms. This study aims to analyze hormonal balance during menopause, exploring the benefits of BHT. Among the 50 women evaluated, 73.5% reported weight gain and 50% preferred BHT, with 42.5% reporting general satisfaction. Of the BHT users, 62.5% noticed improvement, but 20.8% reported side effects such as hair loss. Low therapy adherence suggests hesitation due to concerns about adverse effects. Open communication between doctors and patients is essential to optimize treatment and provide adequate support for women during this phase

Keywords: Menopause; Therapy; Bioidentical hormones

Tipo do trabalho: (x) Iniciação científica () Iniciação tecnológica () Extensão



1 INTRODUÇÃO

A menopausa é um evento significativo na vida de muitas mulheres, marcando o fim do ciclo menstrual e geralmente ocorrendo entre os 45 e 55 anos. Quando ocorre por volta dos 40 anos, é classificada como menopausa precoce ou prematura. Este processo natural vem acompanhado de vários sintomas, para os quais existem diversos tratamentos que visam aliviar o desconforto associado (SILVA; MONTEIRO; FIGUEIREDO, 2014).

Os sintomas mais comuns da menopausa incluem afrontamentos, que são ondas súbitas de calor intenso acompanhadas de sudorese e rubor facial, e a secura vaginal, resultante da diminuição dos níveis de estrogênio, que pode causar desconforto durante a atividade sexual e irritação vaginal (SILVA; MONTEIRO; FIGUEIREDO, 2014). Além disso, o acúmulo de gordura na região abdominal é uma manifestação frequente relacionada às mudanças hormonais. Esses sintomas impactam significativamente a qualidade de vida das mulheres, mas a terapia hormonal oral pode ser prescrita em alguns casos para alívio sintomático e melhora do bem-estar geral (SILVA; OLIVEIRA, 2021).

Com o envelhecimento, a produção hormonal nas mulheres diminui gradualmente, podendo chegar a uma redução de até 30% nos níveis de estrogênio aos 50 anos e até 75% na progesterona entre os 35 e 50 anos, com um declínio contínuo ao longo do tempo. Para restabelecer esse equilíbrio hormonal, a terapia de reposição hormonal se apresenta como uma opção viável, podendo ser administrada em diversas formas, como comprimidos, adesivos, géis ou implantes, conforme as necessidades e a situação clínica de cada paciente (SOUSA *et al.*, 2024).

A terapia de reposição hormonal pode utilizar hormônios sintéticos ou bioidênticos. Os hormônios sintéticos são substâncias laboratoriais que imitam as funções dos hormônios naturais, mas, embora suas estruturas moleculares sejam semelhantes, não são idênticos. Essas diferenças podem afetar tanto a atividade biológica dos hormônios quanto seu metabolismo no organismo (ARCANJO; MENEZES, 2020).

O presente estudo tem como objetivos analisar o equilíbrio hormonal durante a menopausa, com foco na exploração dos benefícios da terapia com hormônios bioidênticos (THB).

2 MATERIAIS E MÉTODOS



Este estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando pesquisa de campo para coletar dados em um consultório em Santos – SP, por meio de questionários enviados via WhatsApp e e-mail, com autorização do CAAE 79054324.0.0000.5513. A amostra consiste em 50 mulheres da Baixada Santista, entre 45 e 65 anos, que estão na menopausa e em terapia hormonal, todas com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado. Mulheres fora dessas faixas etárias, não na menopausa, não em terapia hormonal, ou com dificuldades cognitivas ou linguísticas foram excluídas. A pesquisa é realizada de forma respeitosa e não invasiva, assegurando segurança e confidencialidade, e segue as diretrizes do Comitê de Ética, conforme a Resolução nº 466/12 e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Os dados são armazenados com segurança e acessados apenas por pesquisadores autorizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo indicam que a maioria das participantes está na faixa etária de 45 a 64 anos, o que é consistente com a literatura que aponta esse período como o predominante da menopausa, geralmente entre 45 e 55 anos. A alta proporção de mulheres (66%) relatando estar na fase da menopausa alinha-se com dados de outros estudos que confirmam que a maioria já passou por essa fase. Além disso, 73,5% das participantes relataram aumento de peso, corroborando pesquisas que destacam que as alterações hormonais durante a menopausa são frequentemente responsáveis por esse ganho, com fatores como mudanças hormonais (54,2%) e alterações no metabolismo (29,2%) sendo os mais citados.

A adesão à terapia hormonal foi baixa, com apenas 36% das participantes utilizando algum tipo de tratamento, o que reflete uma hesitação em iniciar essa terapia devido a preocupações com efeitos colaterais. Entre as usuárias, 50% optaram por THB, enquanto apenas 9,4% escolheram hormônios convencionais, mostrando uma tendência crescente em favor dos THB. Apesar de 42,5% das usuárias estarem satisfeitas com a terapia hormonal, esse índice é inferior ao observado em outros estudos, possivelmente devido a diferenças metodológicas ou à variabilidade na eficácia dos tratamentos. Além disso, 62,5% das usuárias de THB relataram melhora significativa, embora uma parcela considerável (29,2%) não tenha especificado quais sintomas melhoraram.

A satisfação geral com os THB é positiva, com 70,8% das participantes dispostas a continuar o tratamento, reforçando a percepção de que esses hormônios são uma opção segura



e eficaz. O engajamento das participantes em receber os resultados da pesquisa (65,6%) sugere um interesse crescente nas opções de tratamento e na gestão dos sintomas da menopausa. A percepção sobre os THB é variada, oscilando entre positiva e neutra, refletindo a diversidade de opiniões e informações disponíveis sobre a terapia hormonal na literatura atual.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a pesquisa realizada revela que a terapia com THB oferece um alívio significativo dos sintomas da menopausa, como fogachos e alterações de humor, sendo preferida por muitas mulheres entre 45 e 60 anos devido à sua percepção de segurança e eficácia em comparação com abordagens convencionais. No entanto, preocupações sobre efeitos adversos precisam ser melhor compreendidas, já que as experiências com essas terapias podem variar consideravelmente entre as mulheres. Assim, há uma necessidade urgente de pesquisas adicionais para aprofundar o entendimento sobre a eficácia e segurança dos THB, com o objetivo de otimizar o tratamento da menopausa e melhorar a qualidade de vida nessa fase.

5 REFERÊNCIAS

1. ARCANJO, Daiane Mendes; MENEZES, Mariana Rodrigues S. Reposição hormonal com hormônios bioidênticos e seus efeitos pós-menopausa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 657-666, 2020
2. SILVA, Juçara Elke Lourenço; MONTEIRO, Edilene Araújo; FIGUEIREDO, Maria do Carmo Clemente Marques. Práticas integrativas e complementares utilizadas por mulheres no climatério e menopausa: uma revisão de escopo. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 3, p. e5605-e5605, 2024
3. SILVA, Maria Betânia Araújo; DE OLIVEIRA, Danielle Cássia. Menopausa e alimentação: Práticas nutricionais para uma sintomatologia satisfatória. **REVISTA ACADÊMICA FACOTTUR-RAF**, v. 2, n. 1, p. 26-37, 2021
4. SOUSA, José et al. Avanços na Terapia de Reposição Hormonal na Menopausa: Eficácia e Segurança. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 2234-2244, 2024